

**NORMAND, Claudine.** *Convite à linguística*. Org. de Valdir do Nascimento Flores e Leci Borges Barbisan. Trad. de Cristina de Campos Velho Birck et al. São Paulo: Contexto, 2009. 204pp.

Publicações que colocam em pauta aspectos do desenvolvimento de teorias, métodos, ideias na história da linguística têm sido mais frequentes no cenário editorial brasileiro, contribuindo para disseminar o campo historiográfico nos estudos da linguagem, presente na pesquisa acadêmica nacional em áreas reconhecidas como Historiografia da Linguística e História das Ideias Linguísticas.

Inscribe-se nessa mirada a publicação de 2009 da Editora Contexto, *Convite à linguística*, que possibilita ao leitor brasileiro o contato com textos de Claudine Normand, originalmente escritos em francês, em diferentes datas, e resultados sobretudo do trabalho da pesquisadora e professora na Universidade de Paris X (Nanterre), em especial no *Groupe de recherche en histoire de la linguistique*.

A seleção dos textos de Normand foi feita por Valdir do Nascimento Flores e Leci Borges Barbisan que, com uma equipe de tradutores, reuniram trabalhos que tratam essencialmente de dois nomes-chave para o desenvolvimento das reflexões sobre a natureza da linguagem: Ferdinand de Saussure (1857-1913) e Émile Benveniste (1902-1976). Cada um circunscrito a sua época e a seu tempo, Saussure e Benveniste podem ser considerados como intelectuais que colocaram a ciência da linguagem em diferentes momentos cruciais que resultaram na abertura de novos espaços de reflexão sobre fenômenos linguísticos. Saussure é reconhecido como o responsável por dotar os estudos linguísticos de métodos de natureza científica. Já Benveniste é visto como um dos primeiros linguistas a possibilitar abordagens sólidas do uso da linguagem, ao privilegiar a análise de diferentes aspectos da enunciação. Sendo assim, a publicação da tradução dos textos de Normand pode ser vista como uma história da linguística

do século XX, considerada analiticamente a partir de trabalhos dos dois pesquisadores em destaque.

Articulando com cuidado precisão histórica e avaliação de alcances teórico-metodológicos, a leitura histórico-crítica que a pesquisadora francesa faz de Saussure percorre uma revisão das propostas do autor (“Proposições e notas para uma leitura de F. de Saussure”), apontando resultados de posicionamentos delineados nas aulas que geraram o tão conhecido (e talvez não tão lido) *Curso de linguística geral* (1916) (“Alguns efeitos da teoria saussuriana sobre uma descrição semântica”, “Linguística, Lógica e Filosofia ou como nelas se perder para se encontrar”, “Filosofia dos linguistas e teoria do sujeito”). Ao lado desses textos, Normand apresenta também uma pequena e instigante série que traz para reflexão o papel das metáforas na construção de elementos da metalinguagem nas propostas de Saussure (“Metáfora e conceito: Saussure/Freud – sobre alguns problemas do discurso teórico”, “O *Curso de linguística geral*, metáforas e metalinguagem”, “Interior/Exterior: função de uma metáfora”).

O fôlego e a abrangência das abordagens historiográficas de Normand ainda se mostram presentes em três textos que recuperam e avaliam a contribuição de Benveniste para o pensamento linguístico. Reconhecido por muitos como o criador de uma Teoria da Enunciação, o linguista é analisado principalmente por meio de um olhar interpretativo sobre o papel da enunciação na constituição dos sentidos, em meio a diferentes universos sógnicos. Há também análises a respeito da contribuição de Benveniste para definições de áreas de estudo e sobre a constituição de uma pragmática francesa e seu espaço de atuação em relação a uma pragmática norte-americana (“Émile Benveniste: qual semântica?”, “Semiologia, Semiótica, Semântica: observações sobre o emprego desses termos por Émile Benveniste”, “Semiótica e pragmática: um breve histórico”).

A conclusão da revisão historiográfica da Linguística do século XX por meio de uma seleção de escritos de Claudine Normand se dá em “Saussure-Benveniste”. O próprio título desse último trabalho, incluído na coletânea a pedido da autora, delinea a proposta de traçar uma abordagem de feição continuísta, colocando os dois linguistas num eixo que destaca diálogos que podem ser entrevistados numa análise das contribuições de Saussure para o trabalho de Benveniste.

Assim, em textos cuja tradução nos permite alcançar o rigor e a elegância da escrita, como aponta José Luiz Fiorin no texto de apresentação na quarta capa, está aberto mais um canal de contato com formas de leitura da Linguística por meio do conhecimento de sua história.

Por/by: Ronaldo de Oliveira BATISTA  
(*Universidade Presbiteriana Mackenzie*)  
E-mail: ro\_batista@uol.com.br